

descobrir e experienciar

AVEIRO, ESTARREJA E COVILHÃ

abril. ~ julho. 2022

Enquadramento

Instalação artística de Fernando Aranda, Estuário Ria-Muro, com curadoria de Rachel Caiano, no âmbito da Ação “Provocar a Paisagem” do projeto DENT – Descobrir e Experienciar Novos Territórios - Programação Cultural em Rede (Parceria Estratégica dinamizada pelos Municípios de Aveiro, Estarreja e Covilhã).

Sinopse da obra

Em geografia um estuário é um ambiente aquático de transição entre um rio e o mar, é a foz, no mar, de um rio onde se trocam água salgada e água doce, devido às marés. Provavelmente este termo seja parte da origem do nome Estarreja.

Por outro lado, caminhar é similar a fluir, assim como uma ria faz no seu percurso. Nas ideias de estuário e de caminhar encontramos os conceitos de transição, movimento entre dois lugares. Desta maneira, entre fluxo e caminhar encontra-se a nossa aproximação ao território da Estarreja.

A partir da visita a Estarreja, interessa-nos recuperar certos momentos e elementos, particularmente a caminhada na paisagem do BioRia e texturas de muros das ruas da cidade.

Assim, realizamos um objeto-imagem que fusiona as experiências da paisagem natural do BioRia com a deambulação na cidade assimilando diferentes texturas dos muros, onde finalmente também se colocará em jogo a transição e o diálogo entre imagem bidimensional e objeto tridimensional.

Ficha artística

Nome	Fernando Aranda
Título	Estuário Ria-Muro
Técnica	desenho e desbaste/ madeira
Dimensão	125 diâmetro (2 discos de 125 cm de diâmetro cada um)
Peso	95 kg
Ano	2022